

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: deputado Adalclever Lopes – PMDB
1º-Vice-Presidente: deputado Lafayette de Andrada – PRB
2º-Vice-Presidente: deputado Dalmo Ribeiro Silva – PSDB
3º-Vice-Presidente: deputado Inácio Franco – PV
1º-Secretário: deputado Rogério Correia – PT
2º-Secretário: deputado Alencar da Silveira Jr. – PDT
3º-Secretário: deputado Arlen Santiago – PTB

LIDERANÇAS – 2018

BLOCO MINAS MELHOR (COLIGAÇÃO MDB – PT – PRB – PR – PCdoB – Avante – Pros)	
Líder	Deputado André Quintão
Vice-Líderes	Deputado Celinho do Sinttrocel Deputado Doutor Jean Freire Deputado Léo Portela

BLOCO COMPROMISSO COM MINAS GERAIS (COLIGAÇÃO PV – PSD – PSB – PPS – PSC – PEN – Pode – PTC – PSDC)	
Líder	Deputado Agostinho Patrus Filho
Vice-Líderes	Deputado Anselmo José Domingos Deputado Antonio Lerin Deputado Emidinho Madeira Deputado Fabiano Tolentino Deputado Fred Costa

BLOCO VERDADE E COERÊNCIA (COLIGAÇÃO PSDB – PDT – PP – PTB – DEM)	
Líder	Deputado Gustavo Corrêa
Vice-Líderes	

LIDERANÇA DA MAIORIA	
Líder	Deputado Tadeu Martins Leite

LIDERANÇA DA MINORIA	
Líder	Deputado Gustavo Valadares

LIDERANÇA DO GOVERNO	
Líder	Deputado Durval Ângelo
Vice-Líderes	Deputado Bosco Deputado Cristiano Silveira Deputado Dirceu Ribeiro Deputado Gustavo Santana

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 14h30min

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado João Magalhães	MDB – BMM	Presidente
Deputado Agostinho Patrus Filho	PV – BCMG	Vice-Presidente
Deputado Arnaldo Silva	DEM – BVC	
Deputado Cristiano Silveira	PT – BMM	
Deputado Dirceu Ribeiro	Pode – BCMG	
Deputado Gustavo Valadares	PSDB – BVC	
Deputado Sargento Rodrigues	PTB – BVC	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado Cabo Júlio	MDB – BMM	
Deputada Arlete Magalhães	PSDC – BCMG	
Deputado Doutor Jean Freire	PT – BMM	
Deputado Tadeu Martins Leite	MDB – BMM	
Deputado Tiago Ulisses	PV – BCMG	
Deputado Gustavo Corrêa	DEM – BVC	
	BVC	

COMISSÃO DE AGROPECUÁRIA E AGROINDÚSTRIA

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 15 horas

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Antonio Carlos Arantes	PSDB – BVC	Presidente
Deputado Fabiano Tolentino	PPS – BCMG	Vice-Presidente
Deputado Emidinho Madeira	PSB – BCMG	
Deputado Gustavo Santana	PR – BMM	
Deputado Isauro Calais	MDB – BMM	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado Nozinho	PDT – BVC	
Deputado Glaycon Franco	PV – BCMG	
Deputado Paulo Guedes	PT – BMM	
Deputado Roberto Andrade	PSB – BCMG	
Deputado Bosco	Avante – BMM	

COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E REGIONALIZAÇÃO

Reuniões Ordinárias: quintas-feiras – 10 horas

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Paulo Guedes	PT – BMM	Presidente
Deputado Fred Costa	PEN – BCMG	Vice-Presidente
Deputada Geisa Teixeira	PT – BMM	
Deputado Iran Barbosa	MDB – BMM	
Deputado Elismar Prado	Pros – BMM	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputada Rosângela Reis	Pode – BCMG	
Deputado Doutor Wilson Batista	PSD – BCMG	
Deputado Carlos Henrique	PRB – BMM	
Deputada Celise Laviola	MDB – BMM	
Deputado Carlos Pimenta	PDT – BVC	

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 10h30min

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Leonídio Bouças	MDB – BMM	Presidente
Deputado Hely Tarquínio	PV – BCMG	Vice-Presidente
Deputado Durval Ângelo	PT – BMM	
Deputado Isauro Calais	MDB – BMM	
Deputado Roberto Andrade	PSB – BCMG	
Deputado Bonifácio Mourão	PSDB – BVC	
Deputado Luiz Humberto Carneiro	PSDB – BVC	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado Iran Barbosa	MDB – BMM	
Deputado Cássio Soares	PSD – BCMG	
Deputado Ulysses Gomes	PT – BMM	
Deputado Tadeu Martins Leite	MDB – BMM	
Deputado Fábio Cherem	PDT – BVC	
Deputado Gustavo Corrêa	DEM – BVC	
Deputado Sargento Rodrigues	PTB – BVC	

COMISSÃO DE CULTURA

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 16 horas

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Bosco	Avante – BMM	Presidente
Deputado Elismar Prado	Pros – BMM	Vice-Presidente
Deputada Rosângela Reis	Pode – BCMG	
Deputado Glaycon Franco	PV – BCMG	
Deputado Carlos Pimenta	PDT – BVC	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado Thiago Cota	MDB – BMM	
Deputado Tito Torres	PSDB – BVC	
Deputada Geisa Teixeira	PT – BMM	
Deputada Arlete Magalhães	PV – BCMG	
Deputado Neilando Pimenta	Pode – BCMG	

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR E DO CONTRIBUINTE

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 15h30min

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Felipe Attiê	PTB – BVC	Presidente
Deputado Douglas Melo	MDB – BMM	Vice-Presidente
Deputado Tadeu Martins Leite	MDB – BMM	
Deputado Duarte Bechir	PSD – BCMG	
Deputado João Leite	PSDB – BVC	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado João Vitor Xavier	PSDB – BVC	
Deputado Ivair Nogueira	MDB – BMM	
Deputado Isauro Calais	MDB – BMM	
Deputado Noraldino Júnior	PSC – BCMG	
Deputado Elismar Prado	Pros – BMM	

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Reuniões Ordinárias: terças-feiras – 16 horas

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Duarte Bechir	PSD – BCMG	Presidente
Deputado Arnaldo Silva	DEM – BVC	Vice-Presidente
Deputado Leandro Genaro	PSD – BCMG	
Deputado Nozinho	PDT – BVC	
Deputado Tito Torres	PSDB – BVC	
MEMBROS SUPLENTE:		

Deputado Fabiano Tolentino	PPS – BCMG
Deputada Celise Laviola	MDB – BMM
Deputado Doutor Wilson Batista	PSD – BCMG
Deputada Ione Pinheiro	DEM – BVC
Deputado Luiz Humberto Carneiro	PSDB – BVC

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Reuniões Ordinárias: terças-feiras – 15 horas

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Roberto Andrade	PSB – BCMG	Presidente
Deputado Fabiano Tolentino	PPS – BCMG	Vice-Presidente
Deputado Fábio Avelar Oliveira	Avante – BMM	
Deputado Ivair Nogueira	MDB – BMM	
Deputado Braulio Braz	PTB – BVC	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado Tiago Ulisses	PV – BCMG	
Deputado Antonio Lerin	PSB – BCMG	
Deputado Gustavo Santana	PR – BMM	
Deputado Leonídio Bouças	MDB – BMM	
Deputado Antonio Carlos Arantes	PSDB – BVC	

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 9h30min

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Cristiano Silveira	PT – BMM	Presidente
Deputada Celise Laviola	MDB – BMM	Vice-Presidente
Deputado Durval Ângelo	PT – BMM	
Deputado Noraldino Júnior	PSC – BCMG	
	BVC	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputada Geisa Teixeira	PT – BMM	
Deputado Cabo Júlio	MDB – BMM	
Deputado Antônio Jorge	PPS – BCMG	
Deputada Marília Campos	PT – BMM	
Deputado Carlos Pimenta	PDT – BVC	

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Reuniões Ordinárias: terças-feiras – 14h30min

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputada Celise Laviola	MDB – BMM	Presidente
Deputada Ione Pinheiro	DEM – BVC	Vice-Presidente
Deputado João Vítor Xavier	PSDB – BVC	
Deputado Thiago Cota	MDB – BMM	
Deputado Dirceu Ribeiro	Pode – BCMG	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado Douglas Melo	MDB – BMM	
Deputado Gustavo Valadares	PSDB – BVC	
Deputado Dilzon Melo	PTB – BVC	
Deputado Cristiano Silveira	PT – BMM	
Deputada Arlete Magalhães	PSDC – BCMG	

COMISSÃO DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE

Reuniões Ordinárias: terças-feiras – 16 horas

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Ulysses Gomes	PT – BMM	Presidente
Deputado Mário Henrique Caixa	PV – BCMG	Vice-Presidente
Deputado Gustavo Corrêa	DEM – BVC	
Deputado Carlos Henrique	PRB – BMM	
Deputado Fábio Avelar Oliveira	Avante – BMM	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputada Rosângela Reis	Pode – BCMG	
Deputado Anselmo José Domingos	PTC – BCMG	
Deputado João Vítor Xavier	PSDB – BVC	
Deputado Douglas Melo	MDB – BMM	
Deputado Arnaldo Silva	DEM – BVC	

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 10 horas

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Tiago Ulisses	PV – BCMG	Presidente
Deputado Cássio Soares	PSD – BCMG	Vice-Presidente
Deputado Ulysses Gomes	PT – BMM	
Deputado Felipe Attiê	PTB – BVC	

Deputado Carlos Henrique	PRB – BMM
Deputado Ivair Nogueira	MDB – BMM
Deputado Tito Torres	PSDB – BVC
MEMBROS SUPLENTE:	
Deputado Agostinho Patrus Filho	PV – BCMG
Deputado Hely Tarquínio	PV – BCMG
Deputado André Quintão	PT – BMM
Deputado Gustavo Valadares	PSDB – BVC
Deputado Arnaldo Silva	DEM – BVC
Deputado João Magalhães	MDB – BMM
Deputado Bonifácio Mourão	PSDB – BVC

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 10h30min

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Glaycon Franco	PV – BCMG	Presidente
Deputado Thiago Cota	MDB – BMM	Vice-Presidente
Deputada Marília Campos	PT – BMM	
	BMM	
Deputado Dilzon Melo	PTB – BVC	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado Anselmo José Domingos	PTC – BCMG	
Deputado Iran Barbosa	MDB – BMM	
Deputado Ivair Nogueira	MDB – BMM	
Deputado Durval Ângelo	PT – BMM	
Deputado Felipe Attiê	PTB – BVC	

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

Reuniões Ordinárias: terças-feiras – 16 horas

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado João Vitor Xavier	PSDB – BVC	Presidente
Deputado Gil Pereira	PP – BVC	
Deputado Leonídio Bouças	MDB – BMM	
Deputado Bosco	Avante – BMM	
Deputado Antonio Lerin	PSB – BCMG	
MEMBROS SUPLENTE:		

Deputado Dilzon Melo	PTB – BVC
Deputado Tito Torres	PSDB – BVC
Deputado Thiago Cota	MDB – BMM
Deputado Gustavo Santana	PR – BMM
Deputado Mário Henrique Caixa	PV – BCMG

COMISSÃO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR

Reuniões Ordinárias: terças-feiras – 14h30min

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Doutor Jean Freire	PT – BMM	Presidente
Deputada Marília Campos	PT – BMM	Vice-Presidente
Deputado Fred Costa	PEN – BCMG	
Deputado Neilando Pimenta	Pode – BCMG	
Deputada Rosângela Reis	Pode – BCMG	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado Bosco	Avante – BMM	
	BMM	
Deputado Leandro Genaro	PSD – BCMG	
Deputado João Leite	PSDB – BVC	
Deputado André Quintão	PT – BMM	

COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE AO USO DE CRACK E OUTRAS DROGAS

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 15h30min

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Antônio Jorge	PPS – BCMG	Presidente
Deputado Léo Portela	PR – BMM	Vice-Presidente
Deputado Dilzon Melo	PTB – BVC	
Deputado Missionário Marcio Santiago	PR – BMM	
Deputado Gilberto Abramo	PRB – BMM	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado Fábio Cherem	PDT – BVC	
Deputado Carlos Henrique	PRB – BMM	
Deputado Carlos Pimenta	PDT – BVC	
Deputado Doutor Jean Freire	PT – BMM	
	BMM	

COMISSÃO DE REDAÇÃO

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 14h30min

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Gilberto Abramo	PRB – BMM	Presidente
Deputado Tadeu Martins Leite	MDB – BMM	Vice-Presidente
Deputado Tiago Ulisses	PV – BCMG	
Deputado Cássio Soares	PSD – BCMG	
Deputado Gustavo Corrêa	DEM – BVC	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado Cristiano Silveira	PT – BMM	
Deputado Ulysses Gomes	PT – BMM	
Deputado Roberto Andrade	PSB – BCMG	
Deputado Hely Tarquínio	PV – BCMG	
Deputado Bonifácio Mourão	PSDB – BVC	

COMISSÃO DE SAÚDE

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 10 horas

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Carlos Pimenta	PDT – BVC	Presidente
Deputado Doutor Wilson Batista	PSD – BCMG	Vice-Presidente
Deputado Doutor Jean Freire	PT – BMM	
	BMM	
Deputado Bonifácio Mourão	PSDB – BVC	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado Neilando Pimenta	Pode – BCMG	
Deputado Antônio Jorge	PPS – BCMG	
Deputado Missionário Marcio Santiago	PR – BMM	
Deputado Léo Portela	PR – BMM	
Deputado Braulio Braz	PTB – BVC	

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Reuniões Ordinárias: terças-feiras – 10 horas

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Sargento Rodrigues	PTB – BVC	Presidente
Deputado Cabo Júlio	MDB – BMM	Vice-Presidente
Deputado João Magalhães	MDB – BMM	
Deputado Paulo Guedes	PT – BMM	

Deputado Doutor Wilson Batista	PSD – BVC
MEMBROS SUPLENTE:	
Deputado Antônio Carlos Arantes	PSDB – BVC
Deputado Missionário Marcio Santiago	PR – BMM
Deputado Leonídio Bouças	MDB – BMM
Deputado João Leite	PSDB – BVC
Deputado Tiago Ulisses	PV – BCMG

COMISSÃO DO TRABALHO, DA PREVIDÊNCIA E DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 14h30min

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Celinho do Sinttrocel	PCdoB – BMM	Presidente
Deputada Geisa Teixeira	PT – BMM	Vice-Presidente
Deputado Nozinho	PDT – BVC	
Deputado André Quintão	PT – BMM	
Deputado Coronel Piccinini	PSB – BCMG	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado Paulo Guedes	PT – BMM	
Deputado Fábio Avelar Oliveira	Avante – BMM	
Deputado Antonio Carlos Arantes	PSDB - BVC	
Deputada Marília Campos	PT – BMM	
Deputado Emidinho Madeira	PSB – BCMG	

COMISSÃO DE TRANSPORTE, COMUNICAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Reuniões Ordinárias: terças-feiras – 14h30min

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Fábio Cherem	PDT – BVC	Presidente
Deputado Anselmo José Domingos	PTC – BCMG	Vice-Presidente
Deputado Celinho do Sinttrocel	PCdoB – BMM	
Deputado Gustavo Santana	PR – BMM	
Deputado Gustavo Valadares	PSDB – BVC	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado Duarte Bechir	PSD – BCMG	
Deputado Coronel Piccinini	PSB – BCMG	
Deputado João Magalhães	MDB – BMM	
Deputado Fábio Avelar Oliveira	Avante – BMM	

Deputado Gil Pereira	PP – BVC
----------------------	----------

COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

MEMBROS EFETIVOS:		
Deputado Luiz Humberto Carneiro	PSDB – BVC	Presidente
Deputado Durval Ângelo	PT – BMM	Vice-Presidente
Deputado Agostinho Patrus Filho	PV – BCMG	
Deputado André Quintão	PT – BMM	
Deputado Gilberto Abramo	PRB – BMM	
Deputado Gustavo Corrêa	DEM – BVC	
Deputado Tiago Ulisses	PV – BCMG	
MEMBROS SUPLENTE:		
Deputado Carlos Pimenta	PDT – BVC	
Deputado Leonídio Bouças	MDB – BMM	
Deputado Thiago Cota	MDB – BMM	
Deputado Ivair Nogueira	MDB – BMM	
Deputado Cristiano Silveira	PT – BMM	
Deputado Dilzon Melo	PTB – BVC	
Deputado Glaycon Franco	PV – BCMG	

Ouvidor-Geral: Deputado Hely Tarquínio

SUMÁRIO

- 1 – ATAS**
 - 1.1 – Plenário
 - 1.2 – Comissão
- 2 – ORDENS DO DIA**
 - 2.1 – Comissões
- 3 – EDITAIS DE CONVOCAÇÃO**
 - 3.1 – Comissões
- 4 – TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES**
- 5 – PRONUNCIAMENTOS**
- 6 – MATÉRIA ADMINISTRATIVA**
- 7 – ERRATAS**



ATA DA 14ª REUNIÃO ESPECIAL DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 25/6/2018

Presidência do Deputado Duarte Bechir

Sumário: Comparecimento – Abertura – Ata – Destinação da Reunião – Composição da Mesa – Execução do Hino Nacional – Palavras do Presidente – Entrega de Placa – Palavras do Sr. Júnior Furtado – Palavras do Presidente – Encerramento – Ordem do Dia.

Comparecimento

– Comparece o deputado:

Duarte Bechir.

Abertura

O presidente (deputado Duarte Bechir) – Às 10h40min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos.

Ata

– O presidente, nos termos do § 2º do art. 39 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada, e a subscreve.

Destinação da Reunião

O locutor – Destina-se esta reunião a homenagear a Rádio Clube de Campo Belo pelos 70 anos de sua fundação.

Composição da Mesa

O locutor – Convidamos a tomar assento à Mesa os Exmos. Srs. Júnior Furtado e Jota Martins, respectivamente sócio-administrador e representante dos funcionários da Rádio Clube de Campo Belo, e vereador José Maria dos Santos Júnior, representando a Câmara Municipal de Campo Belo.

Execução do Hino Nacional

O locutor – Convidamos os presentes a ouvir o Hino Nacional.

– Procede-se à execução do Hino Nacional.

O locutor – Com a palavra, o deputado Duarte Bechir, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Palavras do Presidente

Sr. Júnior Furtado, sócio-administrador da Rádio Clube de Campo Belo, é uma alegria imensa receber o amigo, nosso diretor, neste ato da Assembleia, em que comemoramos os 70 anos da nossa querida Rádio Clube; vereador José Maria dos Santos, representando a Câmara Municipal de Campo Belo, e todos os vereadores, cuja presença deixa este ambiente ainda mais completo, pois a câmara é a legítima representante da sociedade e não poderia deixar de comparecer a este ato tão importante, que homenageia aquela que detém uma das principais marcas da cidade, a Rádio Clube de Campo Belo. Querido amigo Jota Martins, que representa os demais funcionários da Rádio Clube. Outros funcionários poderiam estar aqui com a mesma grandeza, no mesmo momento, mas, acompanhando-o de perto, sinto que os demais estão aqui também, sendo cumprimentados, abraçados e saudados, valorizando-se os profissionais que compõem o quadro da Rádio Clube, que, ao longo da história, sem dúvida alguma, tem tido os quadros mais completos do rádio em nossa região. Obrigado pela presença. Quero saudar os colegas da Rádio Clube que estão aí. Todos, os recém-chegados e aqueles que há muitos anos têm seu espaço na Rádio Clube. Nós, que chegamos à rádio, nunca mais queremos sair! O carinho, a atenção e a organização fazem com que a Rádio Clube não seja apenas o local de trabalho, mas um ambiente muito familiar, que congrega todos os servidores como se formassem uma só família. Sejam muito bem-vindos!

Antes de iniciar, efetivamente, nosso pronunciamento, quero, nesta oportunidade, falar um pouco do Duarte e da Rádio Clube. Quando entrei no Colégio Dom Cabral para estudar, entre 1969 e 1970, vindo da Baixada do Alto, da Rua da Olaria, subia rumo ao Bairro São Luiz, e encontrava uma pequena tronqueira para os animais não entrarem. Nós passávamos e ganhávamos o terreno do Dom Cabral. Pelo lado, saíamos na frente; embaixo, funcionava a Rádio Clube. Naquela época, chamava-me a atenção – eu com minha santa inocência –, o locutor, na época do Rancho Falado, dizer: “Para cantar bonito, em nosso programa, vem aí...” E

chamava! Eu não imaginava que existia o disco e achava que o cantor estava na rádio. Aquilo, para mim, era uma coisa de outro mundo. Achava que, ali, estava alguém cantando.

Naquela época, em casa, nos anos 1964, 1965, 1966, quando nos mudamos para Campo Belo, não havia um aparelho de som. Eu não conhecia o disco. Aquilo, para mim, era um mundo que eu queria muito descobrir. E descobri a Rádio Clube funcionando no Colégio Dom Cabral, ali embaixo.

Lembro-me de que havia algumas flores altas ali, aquelas de que escorre uma espécie de um leite, quando são cortadas. Havia muitas dessas árvores ali em frente. Ficávamos por ali escutando, mas nunca entrávamos. Salvo se me falha a memória, naquela época, o Sr. Mozart Amarante já administrava a rádio, no Colégio Dom Cabral; e hoje o grande amigo e irmão Giovanni é o administrador da rádio.

Para minha felicidade, em 1991, subi as escadas do Comercial Esporte Clube, em Campo Belo, onde a rádio funcionava na parte superior do campo do Comercial Esporte Clube, e ganhei o direito, após o meu trabalho no IBGE, após as 17 horas, de ir para lá e ler as pautas de propaganda do programa Nhô do Rancho. O Nhô apresentava, e eu lia as propagandas ao lado dele, para que pudesse conhecer o funcionamento da rádio. Até que um dia, num domingo à tarde, apareceu uma vaga no programa *Enquanto a Bola Não Rola*, e a minha alegria foi geral. Passei a fazer parte do quadro de funcionários da Rádio Clube e tenho a minha carteirinha, assinada pelo Giovanni, até hoje, com o meu retrato. Entrei para a Rádio Clube em 1991, apresentando o programa *Enquanto a Bola Não Rola*. Era um programa que ia ao ar antes das transmissões esportivas da nossa equipe de esporte, já que, naquela época, não havia esse convênio com a Itasat, ou seja, o rádio era colocado para funcionar, e o microfone era deixado em frente ao rádio para captar o rádio e fazer a transmissão. Aquela transmissão chiava muito e não era a de que mais gostaríamos. Nos dias atuais, por meio de um convênio com a Itasat, isso é transmitido pela internet, com um som maravilhoso e de primeiríssima qualidade. Então, eu apresentava o programa até que o jogo se iniciasse. O nome do programa era *Enquanto a Bola Não Rola*. Foi assim que me iniciei na Rádio Clube.

Ainda antes de começar a minha fala, Júnior, Zé Maria, Jota Diniz e demais colegas, quero dizer, com esse início, o quanto a Rádio Clube foi importante na minha vida e me projetou e me tornou conhecido a ponto de, em 1994, quando eu tentava uma vaga na Assembleia, o Giovanni e o Joelson irem comigo a uma comunidade do Município de Candeias, chamada Lambari: as pessoas que ali estavam para me receber não couberam naquele lugar. Mas quem estava lá não era o candidato a deputado, mas sim o Duarte, da rádio. Foram muitos autógrafos, muitos abraços e muito carinho. Digo isso para vocês entenderem o que a Rádio Clube foi capaz de fazer, transformar e dar visibilidade.

Hoje, Jota Martins, Júnior Flávio, locutor, Júnior da nossa direção, e também Zé Maria... Estou na Assembleia e posso dizer que tive quase 1.700 votos em Candeias, ao disputar uma eleição contra o irmão do prefeito, à época. Fui o vencedor em Candeias, e foi a Rádio Clube que me deu a oportunidade de dar os passos mais importantes para que eu pudesse ter esse *up* e chegar à Assembleia. A minha jornada começou em 1991, e devo muito à Rádio Clube, muito mesmo. Estou falando da potência e da seriedade da Rádio Clube, da sua representação.

Então, Júnior, com essas minhas primeiras palavras, em nome do Eugênio e de toda a direção, gostaria de deixar o meu muito obrigado pelo que fizeram por mim e pela oportunidade de trabalhar na Rádio Clube, que foi essencial e decisiva para que eu pudesse chegar onde estou hoje. Aliás, estou aqui representando Campo Belo e região e também toda a Minas Gerais. Muito obrigado por este momento ímpar na minha vida e por ter podido somar esforços como locutor da Rádio Clube de Campo Belo.

É para mim uma ocasião singular e de especial significado celebrar, na manhã de hoje, os 70 anos da Rádio Clube de Campo Belo, nesta reunião especial, por meio da qual a Assembleia Legislativa de Minas Gerais homenageia a profícua existência desse festejado veículo de comunicação.

Sinto-me, senhoras e senhores, igualmente privilegiado por ser o autor do requerimento que enseja esta solenidade, cujo propósito é formular justo e sincero reconhecimento deste Parlamento a essa consagrada emissora, que alicerça a sua história na missão de unir os campo-belenses, mineiros e ouvintes de todo o Brasil e do mundo através das ondas do rádio.

Era 1º/5/1948, e a voz forte da Rádio Clube de Campo Belo, a ZYT5, que operava na onda de 1.580kHz, iniciava sua transmissão, adentrando os lares e levando a sua programação pioneira às famílias de Campo Belo e região.

Hoje, posso afirmar com convicção que, das inúmeras razões que a nossa querida Campo Belo tem para se envaidecer, registramos, com júbilo, a criação da Rádio Clube, que há 70 anos vem sendo a sua voz de mais longo alcance, numa trajetória marcada pelos avanços conquistados por meio da permanente busca da inovação e da tecnologia.

Dessa forma, ainda agora, por mais que outras mídias ocupem espaços, o rádio, de modo geral – a Rádio Clube em especial –, permanece como fiel companheiro de milhões de pessoas mundo afora: nas casas, no trabalho, no carro, nas caminhadas e em múltiplas e diferentes situações, em todos os momentos e a qualquer hora do dia ou da noite.

Diante desse desafio, ao longo de todos esses anos, a emissora foi crescendo e assumindo destacado papel na nossa história. Através de seus microfones, seja no esporte, na política, no entretenimento ou no acompanhamento diário da vida do cidadão, a Rádio Clube sempre se posicionou como relevante instrumento de prestação de serviço em favor da nossa sociedade.

Por isso, mais do que a mensagem de reconhecimento, ousou afirmar que a palavra desta Casa à direção e aos funcionários da Rádio Clube, de agora e de todos os tempos, deve ser a de agradecimento pelos relevantes serviços prestados ao nosso Estado e ao país.

Nessa caminhada, cheia de entusiasmo, perseverança e otimismo, não poderia deixar de assinalar os nomes e a presença daqueles que fizeram da Rádio Clube uma verdadeira história de sucesso.

Lembramos, senhoras e senhores, o Sr. Jeferson Tagliaferri, que foi um de seus fundadores. Na sua pessoa, saudamos todos os fundadores da Rádio Clube. Citamos ainda o Sr. Wander Cardoso e, na sua pessoa, homenageamos os locutores pioneiros; o Pe. Arthur e, na sua pessoa, homenageamos os Padres Crúzios, que também construíram a história da Rádio Clube; e o Sr. Mozar Amarante, na pessoa de quem homenageamos todos os gerentes que administraram a rádio. Saudamos, de modo muito especial, o amigo Giovanni Moreira, aqui presente, que há mais de 25 anos exerce dedicadamente essa função; o Prof. Jesuíno Andrade, que fundou uma escola de comunicação e formou muitos de uma geração; e a Equipe 1001 de Esportes. Faço menção à figura histórica do eclético Geraldo Raimundo de Souza, nosso querido Lalai; ao Jota Ailton e outros tantos; também ao Ernani Moreira, exemplo de amor e dedicação à rádio; à D. Maria, nossa eterna ajudante, que cuidava da nossa rádio; à Maria Raquel Gonçalves, que representava a voz feminina da rádio, pioneira na Rádio Clube de Campo Belo; ao José Freire e ao Antônio Pinto. Está aqui também o Augusto, sempre dedicado e de prontidão nos transmissores, para manter o nosso gigante no ar.

Saudamos o nosso querido Nhô do Rancho, meu padrinho e pai da Rádio Clube de Campo Belo; e o saudoso Sr. Aristóbulo Furtado, pai dos queridos amigos Eugênio e Júnior Furtado, o Júnior, que hoje conduz os destinos da Rádio Clube, aqui ao meu lado. Sem dúvida alguma, o Sr. Ari acreditou no projeto da rádio em um momento tão conturbado do País e contribuiu, definitivamente, para a sua consolidação como rádio séria, que coloca a ética sempre em primeiro lugar. Homenageamos o Sr. Ari nas pessoas de D. Aparecida Cardoso Furtado, sua esposa, e de seus filhos Eugênio e Júnior Furtado.

Saudamos, pois, efusivamente, a Rádio Clube de Campo Belo, que, com seus profissionais de primeira linha e sua diretoria comprometida com a qualidade do funcionamento e da gestão da empresa, pauta-se por preservar a credibilidade e a ética, sintonizada com os valores e os interesses mais genuínos de sua gente.

Destaco aqui, amigos e amigas, senhoras e senhores, a presença dos locutores Jota Martins, Júnior Flávio, Saturno, Guilherme Silvestre e Jota Diniz, e também dos operadores Silvinho, Sílvio Carlos, Augusto Diniz e do João Vítor, filho do nosso querido e já saudoso amigo Cláudio Cabeleireiro. Também já mencionamos Júnior Furtado e Giovanni Moreira. Saúdo o amigo

Roberto Murilo, que representa os ouvintes da nossa Rádio Clube de Campo Belo e coleta fotos e informações que ficarão para a história deste momento tão ímpar da nossa querida Rádio Clube de Campo Belo.

Enfim, cumprimento todos que hoje estão lá conduzindo a programação da emissora e que aqui não puderam vir, em razão disso. Os demais funcionários hoje estão lá, conduzindo o dia de trabalho da Rádio Clube.

Ao reafirmar, Júnior Furtado, a nossa alegria em poder prestar esta singela homenagem de que a emissora se faz merecedora, reitero a certeza de que a Rádio Clube, atualmente conduzida por habilidosas mãos, saberá manter-se fiel ao ideário e à visão de seus fundadores, bem como haverá de propiciar-nos novas etapas de sucesso e de realizações, para gáudio de todos aqueles que vivem e celebram a já consagrada história desse tão querido meio de comunicação, a nossa Rádio Clube de Campo Belo. Muito obrigado e parabéns à Rádio Clube.

Entrega de Placa

O locutor – Neste momento o deputado Duarte Bechir, neste ato representando o presidente da Casa, deputado Adalclever Lopes, fará entrega de uma placa alusiva desta homenagem ao Sr. Júnior Furtado, sócio-administrador da Rádio Clube de Campo Belo. A placa a ser entregue contém os seguintes dizeres: “Na época de ouro do rádio, um grupo de amigos e amantes da cultura se uniu para fundar, em 1º de maio de 1948, a Rádio Clube de Campo Belo, pioneira em sua região. Desde então, a Rádio Clube vem-se aprimorando e, hoje, totalmente digitalizada, alcança vários municípios do Sul de Minas. Presente também na internet, leva sua programação a ouvintes de todo o planeta. Por sua enorme importância para a comunicação em nosso estado, a Rádio Clube de Campo Belo, no aniversário de 70 anos de sua fundação, recebe justa homenagem da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.”.

– Procede-se à entrega da placa.

Palavras do Sr. Júnior Furtado

Bom dia a todos! Exmo. Sr. deputado Duarte Bechir, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem, neste ato representando o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Adalclever Lopes; Exmo. Sr. vereador José Maria dos Santos, representando a Câmara Municipal de Campo Belo; e Sr. Jota Martins, representando todos os funcionários da Rádio Clube de Campo Belo, sendo um dos mais antigos da emissora.

Ficamos muito felizes em receber uma homenagem deste tamanho, extremamente lisonjeados, pois é uma empresa de comunicação que está fazendo 70 anos, o que é raro no Brasil, em razão dos vários problemas que o país sofreu ao longo desses 70 anos.

Com 60 anos de idade, a Rádio Clube de Campo Belo foi também homenageada aqui na Assembleia, também a requerimento do deputado Duarte Bechir; agora, pela segunda vez, estamos sendo homenageados.

É uma satisfação muito grande nossa, da família, de todo o povo de Campo Belo, dos funcionários que aqui estão e dos que aqui não estão, porque ficaram em Campo Belo fazendo toda a parte de retaguarda dessa transmissão e dessa homenagem. A Rádio Clube de Campo Belo, como o deputado Duarte disse, é uma empresa aonde as pessoas chegam e onde elas ficam. Graças a Deus, a média de permanência na rádio está acima de 20 anos. É normal haver lá funcionários com 20, 30 anos de casa. No caso do Jota Martins, ele está há 40 anos transmitindo informação, música e entretenimento todos os dias pelas ondas do rádio.

Agora, dia 1º/5/2018, a Rádio Clube de Campo Belo completou 70 anos. No mesmo momento, dia 1º/5/2018, a rádio fez a migração de AM para FM. Durante 70 anos, fizemos a transmissão em amplitude modulada e, a partir da referida data, passamos à frequência modulada em 107,9. Nessa ocasião, nos estúdios da rádio, fizemos um desligamento simbólico da AM, o que foi feito pelo deputado Duarte Bechir e também pelo prefeito, Dr. Alisson de Assis Carvalho, evento que contou com a presença de várias personalidades, inclusive do vice-prefeito de Campo Belo, Sr. Adalberto Lopes, irmão do presidente da Assembleia Legislativa, Sr. Adalclever Lopes. Foi um momento triste e, ao mesmo tempo, alegre. Triste porque são 70 anos transmitindo em AM, como o

deputado Duarte disse, porém temos de assumir novas tecnologias, e o governo federal tende a passar as rádios em amplitude modulada para um processo de segurança nacional, usando as ondas para outras finalidades. Daí passamos à frequência modulada em 107,9 e começamos uma nova história no rádio em Campo Belo e região. Como disse o deputado, a Rádio Clube de Campo Belo não é uma rádio de Campo Belo, mas uma rádio da região, que atende a todas as cidades circunvizinhas a Campo Belo. O nome é Rádio Clube de Campo Belo, mas poderia se chamar Rádio Clube da Região. Então, é muito importante essa homenagem, porque isso engradece a direção e os funcionários e nos dá força para continuarmos anos, anos e anos transmitindo informação, entretenimento e música com qualidade, com responsabilidade e, acima de tudo, com ética.

É um enorme prazer receber essa homenagem. Deixo o meu agradecimento ao deputado Duarte Bechir. Vou repetir as palavras que o meu irmão Eugênio Cardoso Furtado proferiu quando esteve aqui, nesta tribuna, há anos. Ele disse que o deputado Duarte Bechir é o nosso deputado, é o deputado da nossa região e que a cadeira que ele ocupa aqui, na Assembleia Legislativa, não é dele e, sim, de toda a população de Campo Belo e região, que precisa ter um assento nesta Casa. Quero deixar também o meu agradecimento a todos da Assembleia, a toda a equipe do Duarte, que nos recebeu tão bem aqui. Deixo um agradecimento e uma homenagem a todos os funcionários da Rádio Clube de Campo Belo, os que estão agora e os que passaram por ela ao longo desses 70 anos. É impossível citar todos aqui. Eu não sabia que falaria aqui hoje. Fui surpreendido. Então, estou falando de improviso e não há como citar todas as pessoas, funcionários e colaboradores da rádio ao longo desses 70 anos.

Faço a minha homenagem ao Jota Martins, que representa todos esses funcionários que, ao longo desses 70 anos, tão bem representaram a nossa emissora de rádio.

Obrigado a todos. Obrigado, deputado Duarte Bechir. Obrigado, Assembleia Legislativa. Obrigado, povo mineiro. Estaremos sempre tentando cumprir o nosso papel de ser um meio de comunicação sério, eficiente e ético pelos próximos 70 anos, se Deus quiser. Muito obrigado.

O locutor – Com a palavra, o deputado Duarte Bechir, representando o deputado Adalclever Lopes, presidente da Assembleia Legislativa de Minas.

Palavras do Presidente

Antes de proferir as palavras, representando o presidente, quero dizer que havíamos combinado estarmos aqui, mas o presidente teve um problema que surgiu de última hora. Tenho certeza de que ele próprio gostaria muito de estar aqui saudando os nossos irmãos de Campo Belo, os funcionários da rádio, a direção, neste momento tão importante.

Mais uma vez, quero saudar o Júnior Furtado, sócio-administrador da Rádio Clube de Campo Belo; o vereador José Maria dos Santos, representando a Câmara Municipal de Campo Belo; o amigo e locutor Jota Martins, que representa, neste momento, todos os servidores da Rádio Clube de Campo Belo, e os funcionários que se fazem presentes.

Agora, as palavras do presidente Adalclever Lopes, que tenho a honra e o prazer de, em seu nome, poder proferi-las:

“Prestando serviços à sua comunidade, oferecendo informação e entretenimento, a Rádio Clube tem sido, há 70 anos, a voz de Campo Belo. O espírito empreendedor do empresário Aristóbulo Silva Furtado e de seus associados foi decisivo para lançar a rádio, pioneira no Campo das Vertentes. Esse espírito se faz presente nos dias de hoje, sob o comando do grupo Furtado, que dispõe de equipamentos de alta tecnologia e da qualificação de seus funcionários para oferecer programação de qualidade aos milhares de ouvintes.

No mundo contemporâneo, o rádio tem garantido seu espaço fundamental como mídia que oferece à sua audiência um produto cada vez mais comprometido com valores éticos e com a busca de credibilidade.

Parabenizamos, nas pessoas dos empresários Eugênio Cardoso Furtado e Júnior Furtado, a Rádio Clube de Campo Belo pelos seus primeiros 70 anos, completamente integrada ao cotidiano dos campo-belenses e sempre sintonizada com o futuro. Muito obrigado e parabéns a nossa Rádio Clube de Campo Belo.”

Antes de fazer o encerramento, Júnior Furtado, José Maria, representando a câmara, Jota Diniz, queridos funcionários, Renato Gonçalves, que chegou também, foi da nossa Rádio Clube e está integrado conosco nessa homenagem, quero dizer que já fizemos muitas outras homenagens, não somente a empresas ou entidades da nossa Campo Belo, como também homenageamos outras cidades. Mas, homenagear uma empresa com a história da Rádio Clube de Campo Belo é algo extraordinário, por isso nos sentimos contemplados em justificar a homenagem, num momento tão importante por que o Brasil passa.

Há muitos anos, as comunicações só eram recebidas por meio do jornal escrito ou do rádio. Não havia outros veículos que interagissem com a comunidade. Hoje, há as redes sociais. Então, antes de encerrar, queria deixar ao Giovanni Moreira, como diretor, e ao Júnior Furtado, um pedido em nome, creio eu, de muitos ouvintes: que a Rádio Clube criasse um ambiente, na sua programação, de interação com as redes sociais, possibilitando que as notícias veiculadas nas redes sociais pudessem ser comentadas não por quem as colocou, que pudessem dar crédito ou não crédito a elas. Assim, as pessoas continuariam sendo bem informadas por este veículo de comunicação, a Rádio Clube, Giovanni, de uma forma muito especial.

Isso porque as redes sociais, muito rapidamente, produzem matérias com o desejo de o fazerem até na frente das emissoras de rádio, copiando de outros lugares. Às vezes, elas dizem coisas que podem prejudicar não as pessoas, mas uma cidade e até mesmo um país. Que a Rádio Clube criasse, em seu ambiente de programação, espaço para o que repercute nas redes, o que é fato e o que não é, o que é mentira e o que é verdade. A Rádio Clube tem capacidade, com sua equipe, e continua tendo com a chegada agora de novos locutores que hoje compõem um quadro de profissionais de altíssima qualidade. O Júnior Flávio e o Joelson fazem esse trabalho de notícias na Rádio Clube, interagindo com os outros locutores. Ela tem essa capacidade de saber o que está sendo dito, o que é mentira e o que é verdade, em nome do bem-estar da cidade, da região e do nosso país, e não só notícias regionais e locais.

Fica a nossa fala antes do encerramento oficial. Quero, mais uma vez, dar os parabéns a todos os servidores da direção da rádio.

Encerramento

O presidente – A presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as deputadas e os deputados para a ordinária de amanhã, dia 26, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (– A ordem do dia anunciada foi publicada na edição do dia 26/6/2018.). Levanta-se a reunião.

ATA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 19/6/2018

Às 16h13min, comparece na Sala das Comissões o deputado Duarte Bechir, membro da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente, deputado Duarte Bechir, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, que considera aprovada, e a subscreve. A presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta, a receber, discutir e votar proposições da comissão e, em audiência de convidados, instituir grupo e debater propostas e sugestões para viabilizar o desenvolvimento de protocolo de cateterismo intermitente limpo para pessoas com retenção urinária crônica. O Requerimento nº 11.080/2018 deixa de ser apreciado por falta de quórum. Passa-se à 1ª Fase da 3ª Parte, que compreende audiência de convidados. A presidência convida a tomar assento à mesa as Sras. Cláudia Carvalho Pequeno, diretora de Redes Assistenciais da Secretaria de Estado de Saúde, representando o secretário, Luciana Reis da Silveira, médica referência técnica da Rede Complementar de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, Simone Palmer Caldeira, referência técnica da Rede Complementar de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, Fernanda Magna

de Freitas Superbi, representante do Grupo de Mães de Crianças com Mielomeningocele de Minas Gerais, e Mariana Resende Batista, advogada da Comissão de Defesa do Direito da Pessoa com Deficiência; e os Srs. Bruno Cláudio Penna Amorim Pereira, presidente da Comissão de Saúde da OAB-MG, Thiago Helton Miranda Ribeiro, membro da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência da OAB-MG/Barreiro, Julcemário Prates, usuário de cateter, Leonardo Eugênio Alves da Silva, usuário de cateter, e Esdras Bastos Vinhal, atleta do time de rugby de Belo Horizonte. O presidente, como autor do requerimento que deu origem ao debate, passa a tecer suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 26 de junho de 2018.

Duarte Bechir, presidente – Ione Pinheiro – Cássio Soares.



ORDENS DO DIA

ORDEM DO DIA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 9H30MIN DO DIA 27/6/2018

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 27/6/2018

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário:

No 1º turno: Projeto de Lei nº 1.003/2015, do deputado André Quintão.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SAÚDE NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 27/6/2018

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10H30MIN DO DIA 27/6/2018**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário:

No 1º turno: Projetos de Lei n°s 1.223/2015, do deputado Gustavo Valadares; 2.680/2015, do deputado Leonídio Bouças; 3.920/2016, do deputado Rogério Correia; 4.904/2018, do deputado Alencar da Silveira Jr.; 4.937/2018, do deputado Antônio Jorge; 4.995/2018, do deputado Rogério Correia e da deputada Marília Campos; 5.007/2018, do deputado Nozinho; 5.011 e 5.012/2018, do governador do Estado; 5.023/2018, do deputado Fábio Avelar Oliveira; 5.027/2018, do deputado Inácio Franco; 5.037/2018, do governador do Estado; 5.149 e 5.150/2018, do deputado Durval Ângelo; 5.159 a 5.162/2018, do deputado Fábio Avelar Oliveira; 5.163/2018, do deputado Alencar da Silveira Jr.; 5.167/2018, do deputado Cristiano Silveira; 5.175/2018, do deputado Ulysses Gomes; 5.182/2018, do deputado Ivair Nogueira; e 5.205/2018, do deputado Rogério Correia.

Em turno único: Mensagem n° 353/2018, do governador do Estado.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário:

Em turno único: Projetos de Lei n°s 2.907/2015, do deputado Carlos Pimenta; 3.857/2016, do deputado Braulio Braz; 4.096/2017, do deputado Bosco; 4.164/2017, do deputado Dalmo Ribeiro Silva; 4.194/2017, do deputado Missionário Marcio Santiago; 4.407/2017, do deputado Roberto Andrade; 4.611/2017, do deputado Gustavo Valadares; 4.718/2017, do deputado Sargento Rodrigues; 4.757/2017, do deputado Dirceu Ribeiro; 4.787/2017, do deputado Anselmo José Domingos; 4.789/2017, do deputado Agostinho Patrus Filho; 4.824/2017, do deputado Paulo Guedes; 4.895/2018, do deputado Luiz Humberto Carneiro; 4.900/2018, do deputado João Leite; 4.932/2018, do deputado Cristiano Silveira; 4.944/2018, do deputado Noraldino Júnior; 4.955/2018, do deputado Arnaldo Silva; 4.977/2018, do deputado Inácio Franco; 4.983/2018, do deputado João Leite; 4.992/2018, do deputado Dalmo Ribeiro Silva; 4.993/2018, do deputado João Magalhães; 4.998/2018, do deputado Douglas Melo; 5.010/2018, do deputado Thiago Cota; 5.017/2018, do deputado Rogério Correia; 5.025/2018, do deputado João Magalhães; 5.028/2018, do deputado Braulio Braz; 5.033/2018, do deputado Sargento Rodrigues; 5.040/2018, do deputado Lafayette de Andrada; 5.044/2018, do deputado Paulo Guedes; 5.062/2018, do deputado Durval Ângelo; 5.091/2018, do deputado Antônio Jorge; 5.093/2018, do deputado Fabiano Tolentino; 5.140/2018, do deputado Bosco; 5.148/2018, da deputada Rosângela Reis; 5.158/2018, do deputado Fábio Avelar Oliveira; 5.165/2018, da deputada Geisa Teixeira; 5.185 e 5.186/2018, do governador do Estado; 5.195/2018, do deputado Elismar Prado; 5.201/2018, do deputado Luiz Humberto Carneiro; 5.206/2018, do deputado Lafayette de Andrada; e 5.214/2018, do deputado Fred Costa.

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10H30MIN DO DIA 27/6/2018**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

**EDITAIS DE CONVOCAÇÃO****EDITAL DE CONVOCAÇÃO****Reunião Extraordinária da Comissão Extraordinária das Mulheres**

Nos termos regimentais, convoco as deputadas Geisa Teixeira, Celise Laviola e Rosângela Reis e o deputado Tadeu Martins Leite, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 27/6/2018, às 11 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de receber, discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 26 de junho de 2018.

Marília Campos, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Reunião Extraordinária da Comissão de Segurança Pública**

Nos termos regimentais, convoco os deputados Cabo Júlio, Doutor Wilson Batista, João Magalhães e Paulo Guedes, membros da supracitada comissão, para as reuniões a serem realizadas em 27/6/2018, às 11h30min e às 11h45min, na Sala das Comissões, com a finalidade de votar, em turno único, os Requerimentos nºs 11.065/2018, da Comissão de Direitos Humanos, 11.072, 11.076 e 11.132/2018, do deputado Sargento Rodrigues, 11.078/2018, do deputado Emidinho Madeira, 11.180/2018, do deputado Coronel Piccinini, e 11.185/2018, da Comissão Extraordinária das Mulheres, e de receber, discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 26 de junho de 2018.

Sargento Rodrigues, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Reunião Extraordinária da Comissão de Agropecuária e Agroindústria**

Nos termos regimentais, convoco os deputados Fabiano Tolentino, Emidinho Madeira, Gustavo Santana e Isauro Calais, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 28/6/2018, às 9 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de receber, discutir e votar proposições da comissão e de, em audiência de convidados, debater a importância da realização das ações sociais promovidas pela Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais – Ocemg –, incentivando a cultura do cooperativismo; e de receber e votar requerimentos.

Sala das Comissões, 26 de junho de 2018.

Antonio Carlos Arantes, presidente.

**TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES****PARECER PARA O 1º TURNO DO PROJETO DE LEI Nº 3.578/2016****Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia****Relatório**

De autoria dos deputados Antônio Carlos Arantes e Dalmo Ribeiro Silva, o projeto de lei em análise dispõe sobre a política estadual de estímulo, incentivo e promoção ao desenvolvimento local de *startups*.

A proposição foi distribuída às Comissões de Constituição e Justiça, de Educação, Ciência e Tecnologia, de Desenvolvimento Econômico e de Fiscalização Financeira e Orçamentária. A primeira delas, em seu exame preliminar, concluiu pela juridicidade, constitucionalidade e legalidade do projeto na forma original.

Vem agora o projeto a esta comissão para receber parecer quanto ao mérito, nos termos do art. 190 combinado com o art. 102, VI, “d”, do Regimento Interno.

Fundamentação

O projeto de lei em exame objetiva criar política estadual de estímulo, incentivo e promoção ao desenvolvimento local de *startups*. Para tanto, nele são propostas medidas com o objetivo de facilitar a implantação e institucionalização dessas organizações.

Para subsidiar a análise do projeto de lei e aprimorá-lo, esta Casa realizou entre julho e novembro de 2016 o fórum técnico *Startups* em Minas: a construção de uma nova política pública. O evento foi uma oportunidade para conhecer a situação do setor de ciência, tecnologia e inovação em Minas Gerais e as dificuldades por que passam as *startups*, além de propiciar a conexão entre indivíduos de diversas regiões do Estado para compartilhamento de informações e experiências.

Ao término do fórum, foi constituída uma comissão de representação para consolidar e analisar as propostas e sugerir os encaminhamentos que julgasse necessários. Deste trabalho resultou o Relatório de Eventos Institucionais nº 4, de 2017, que foi encaminhado para análise da Comissão de Desenvolvimento Econômico. Esta última emitiu parecer pela aprovação do relatório, que sugeriu o envio de requerimentos a diversos órgãos estaduais e federais para a realização de estudos e de outras providências, com o objetivo de criar uma política efetiva de apoio e estímulo às *startups*. O relatório também sugeriu o envio de ofício a esta Comissão de Educação, solicitando a inclusão, no texto do projeto de lei em análise, de algumas das propostas contantes no relatório.

Ainda que não exista um conceito legal de *startups*, estas podem ser definidas como organizações desenhadas para criar produtos ou serviços sob condições de alto risco e incerteza, tendo a inovação – tecnológica, de produto, de serviço, de processo ou de modelo de negócio – como o centro de suas operações.

Algumas das características das *startups* são o seu grande potencial para crescer em pouco tempo, a possibilidade de replicar o seu modelo de negócios (os produtos ou serviços não necessitam ser personalizados conforme a necessidade dos clientes), e o fato de que as suas receitas crescem a taxas muito maiores que os custos de operação.

Em razão das condições de alto risco que enfrentam, as *startups* têm dificuldades para se instalar e se formalizar, pois os procedimentos a serem seguidos são os mesmos aplicados a organizações maiores e mais estruturadas; para obter financiamentos, já que a oferta de linhas de crédito direcionadas a essas organizações é pequena e usualmente as *startups* não têm garantias para dar ao agente financeiro; e para se manter, pelo pouco apoio e estímulo que recebem tanto do poder público quanto da iniciativa privada.

Embora objetive solucionar algumas dessas dificuldades, o projeto de lei em análise contém impropriedades que inviabilizam sua aprovação na forma original. A primeira delas é a determinação de que 5% dos recursos da Fapemig destinados a projetos de pesquisa e concessão de bolsas sejam aplicados em ações que envolvam *startups*.

Como a Fapemig tem a prerrogativa, assegurada pelo art. 212 da Constituição Estadual, de gerir privativamente seus recursos, a ela compete definir os mecanismos de apoio, os critérios para participação nesses mecanismos, e as condições de repasse dos recursos. Mesmo essa autonomia não é absoluta, já que a Carta Magna estadual determina que a atuação da Fapemig seja pautada conforme as diretrizes emanadas pelo Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia – Conecit.

Quanto à previsão de realização de atividades extracurriculares nas escolas de educação básica com o objetivo de estimular a atividade empreendedora, cumpre-nos esclarecer que tal medida já está contida no ordenamento jurídico por meio do art. 31 da Lei nº 20.826, de 2013, que institui o Estatuto Mineiro da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Além disso, esta comissão tem firmado o entendimento de que as instituições de ensino gozam de autonomia, conforme disposto nos arts. 12 e 15 da Lei Federal nº

9.394, de 20/12/1996, que institui as diretrizes e bases da educação nacional. Os dispositivos em questão concedem aos estabelecimentos de ensino a prerrogativa de elaborar e executar suas propostas pedagógicas e a ampliação progressiva de suas autonomias pedagógica, administrativa e de gestão financeira.

Por sua vez, o art. 26 da mesma norma determina que os currículos da educação básica devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. Desse modo, entendemos que são os órgãos normativos dos sistemas de ensino e principalmente as escolas, que detêm a competência para fixar os conteúdos da parte diversificada dos currículos da educação básica, e não o Poder Legislativo.

Tal entendimento é ratificado pelo Conselho Nacional de Educação, que, nos Pareceres CNE/CEB n°s 24/2002 e 22/2003, argumentou que o Poder Legislativo não integra o sistema de ensino brasileiro, cabendo unicamente a este último, seja federal, estadual ou municipal, a competência para legislar sobre currículo.

O projeto em análise também determina que as universidades estaduais ampliem o tempo de dedicação dos docentes a projetos de pesquisa e extensão que envolvam startups. Essa medida atenta contra a autonomia didático-científica das universidades concedida pela Constituição Federal, princípio que impossibilita o exercício de tutela ou indevida ingerência no âmbito próprio das funções das universidades e assegura-lhes a discricionariedade de dispor ou propor sobre sua estrutura e funcionamento administrativo, bem como sobre suas atividades pedagógicas.

Quanto à previsão de criação de linhas de crédito específicas para *startups*, essa medida já se encontra atendida, já que o Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais – BDMG – já possui linhas de crédito direcionadas a projetos de inovação. Já em relação à revisão dos processos de abertura e encerramento de *startups*, a Comissão de Representação do Fórum Técnico das *Startups* julgou mais adequado o envio de requerimento à Junta Comercial do Estado de Minas Gerais – Jucemg – solicitando análise de viabilidade acerca da diminuição dos prazos para constituição, alteração e encerramento de pessoas jurídicas compreendidas no âmbito das startups.

Por sua vez, a previsão de que as *startups* não sejam preteridas em processos licitatórios por conta sua natureza jurídica desconsidera que o Estado não tem competência para alterar as regras desses procedimentos, o que tornaria inócua a medida proposta pelo projeto. Ciente disso, a Comissão de Representação do Fórum Técnico das *Startups*, por meio do Relatório de Eventos Institucionais n° 4, de 2017, aprovou o envio de requerimento ao Congresso Nacional para que este órgão amplie os benefícios destinados às *startups* no âmbito das normas de licitações e de Parcerias Público-Privadas. Tendo em vista as limitações de atuação do Estado em relação ao tema, julgamos que esse encaminhamento é mais adequado.

Por fim, a instituição de regime tributário diferenciado para *startups* e a redução das alíquotas do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS – para aquisição de insumos, materiais, equipamentos e aparelhagem importados destinados às *startups* são medidas que nos parecem de difícil implementação por dois motivos: primeiro, por configurarem renúncia de receita, o que demandaria estimativa cuidadosa do seu impacto orçamentário-financeiro; segundo, as concessões de benefícios fiscais atrelados ao ICMS demandam procedimentos especiais. Entendemos que as comissões subsequentes analisarão esses temas com mais propriedade e profundidade do que esta comissão de mérito tem condição de fazer, mas antecipamos esses empecilhos ao tratamento diferenciado que o projeto em análise visa dispensar às *startups*.

Julgamos relevante mencionar que muitas das disposições contidas na proposição em tela foram atendidas pelos encaminhamentos do Relatório de Eventos Institucionais n° 4, de 2017, que solicitam a diversos órgãos estaduais e federais a realização de estudos e de outras providências para criar uma política efetiva de apoio e estímulo às *startups*.

A despeito dos óbices apontados, entendemos que o projeto de lei em análise pode contribuir para o surgimento e a sobrevivência das *startups*, tão necessárias ao desenvolvimento tecnológico do Estado. Desse modo, apresentamos substitutivo com o objetivo de sanar as impropriedades contidas na redação original do projeto, incorporar as sugestões apresentadas no fórum técnico mencionado e eliminar as medidas já atendidas pelos encaminhamentos já efetuados no Relatório de Eventos Institucionais nº 4.

Conclusão

Em face do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 3.578/2016, no 1º turno, na forma do Substitutivo nº 1, a seguir redigido.

SUBSTITUTIVO Nº 1

Dispõe sobre a promoção do desenvolvimento de *startups* no Estado.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º – O Estado promoverá, nos termos desta lei, o desenvolvimento de *startups* em Minas Gerais, com a finalidade de incentivar a inovação e aumentar a produtividade da economia mineira.

Parágrafo único – Para os fins desta lei, considera-se *startup* a empresa de pequeno porte e base tecnológica, em fase inicial, que se caracteriza por:

I – desenvolver atividades, produtos ou serviços inovadores;

II – ser um empreendimento de alto risco;

III – apresentar grande potencial de crescimento e de ampliação dos lucros num curto período de tempo, sem aumento significativo dos custos.

Art. 2º – São diretrizes para a promoção do desenvolvimento de *startups* nos termos desta lei:

I – garantia de condições propícias à implantação e à operação de *startups* no Estado;

II – integração entre governo, universidades e setor privado em um sistema de inovação em rede;

III – ampliação dos recursos financeiros para o desenvolvimento de empresas, processos ou produtos inovadores;

IV – redução de limitações regulatórias.

Art. 3º – A fim de garantir condições propícias à implantação e à operação de *startups* no Estado, serão adotadas as seguintes medidas:

I – apoio à criação de ambientes de inovação direcionados a *startups*;

II – adoção de processos simplificados para a abertura, o registro e o encerramento de *startups*;

III – estímulo à oferta de linhas de crédito específicas para *startups*;

IV – apoio à realização de eventos sobre empreendedorismo e inovação;

V – incentivo ao assessoramento das empresas por mentores, investidores e outros profissionais, a fim de agilizar o desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Art. 4º – O Estado incentivará os municípios a adotar medidas para simplificar os procedimentos de instalação e regularização de *startups*.

Art. 5º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, 19 de junho de 2018.

Celise Laviola, presidente – Ione Pinheiro, relatora – Sargento Rodrigues.



PRONUNCIAMENTOS

DISCURSOS PROFERIDOS NA 52ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 21/6/2018

O deputado Sargento Rodrigues* – Sr. Presidente, ou melhor, Sra. Presidente – desculpe-me, é a força do hábito –, ilustre deputado João Leite, o deputado João Vítor Xavier, obviamente por ser um jornalista, um apresentador de um programa da grande emissora Rádio Itatiaia, deve receber vários apelos, assim como recebemos em nosso gabinete, por ter uma votação bem focada dos servidores públicos. Temos aqui um áudio, deputado João Leite, que vamos reproduzir, na íntegra, e seria de muito bom alvitre que todos o ouvissem. Além de ouvi-lo, vamos fazer algumas considerações necessárias. (– Aproxima o celular do microfone.)

Sra. Presidente e ilustre deputado João Leite, eu não poderia deixar de fazer algumas considerações em relação a essa entrevista, que foi ao ar na Rádio Itatiaia. A primeira consideração é que, pela sua fala, pela forma como ele verbaliza sua entrevista, percebemos que ele é secretário da fazenda e não de Fazenda. Ele fala em queda da arrecadação. “Estamos fazendo... Vamos ver como vamos pagar aos inativos. Vamos ver como vamos pagar. Nós estamos tentando, por conta da greve dos caminhoneiros.”

Governador Fernando Pimentel e secretário José Afonso Bicalho, tomem vergonha na cara e parem de falar bobagem. Parem de mentir de forma deslavada. São três anos e meio do desgoverno do PT em Minas Gerais, e só tem desculpa esfarrapada. Só desculpas! Não há uma ação concreta, efetiva, do governo visando colocar em dia o pagamento dos servidores públicos civis e militares.

Eu queria, primeiramente, fazer essa colocação. Ninguém sabe quem mente mais: se é Fernando Pimentel, se é José Afonso Bicalho, que ganha R\$73.000,00 por mês, se é Helvécio Magalhães, que ganha R\$74.000,00 por mês, ou se é o líder do governo, deputado Durval Ângelo. Ninguém sabe quem mente mais. E nós estamos aqui vigilantes para denunciar, cobrar e dizer que o governo do PT em Minas Gerais é absolutamente irresponsável e incompetente. Irresponsável e incompetente!

Eu queria trazer aqui uma fala destacada do jornalista que respeito tanto, Eustáquio Ramos, da Rádio Itatiaia. Ele faz uma espécie de retranca em sua fala: “Vira um jogo de empurra-empurra entre os deputados da base e da oposição”. Olha, jornalista Eustáquio Ramos, não é deputado que paga a servidor do Executivo. Esse é o primeiro ponto. Deputado da oposição não é secretário de Fazenda, não é secretário de Planejamento e Gestão. Essa decisão passa por eles. Quem vem para dentro da Assembleia contar mentira deslavada é o líder do governo, deputado Durval Ângelo. Então, não existe jogo de empurra-empurra quanto a pagamento de servidor. A competência para pagar a servidor do Executivo é do governador. Abaixo dele, encontra-se o secretário de Planejamento e Gestão e o secretário de Fazenda, que é o Sr. José Afonso Bicalho.

Então, não existe jogo entre deputados. O que existe é a tese que o PT adotou em Minas Gerais com as suas lideranças dentro da Assembleia para repetir sempre as mentiras que o governador pauta na imprensa. Sempre! Repete mentiras. O secretário José Afonso Bicalho vai continuar falando de greve de caminhoneiros? Até quando? Quando não é a greve dos caminhoneiros, deputado João Leite, a culpa é do Temer. O governador foi para a imprensa com a maior cara de pau, a cara mais deslavada do mundo, dizer que a culpa era do Temer.

O Temer tem inúmeros defeitos, muitos, mas ele governa a União e não o Estado de Minas Gerais. Quem governa Minas é Fernando Pimentel, que ainda está sentado na cadeira de governador. Queria fazer essas considerações porque faz dois anos e meio que o governo Fernando Pimentel, do PT, enrola os servidores públicos. O parcelamento teve início, pessoal, em janeiro de 2016.

Quero aqui, deputado João Leite, mandar um recadinho para o secretário da fazenda, José Afonso Bicalho, para o secretário de Planejamento e Gestão, Helvécio Miranda Magalhães, e para o desgovernador Fernando Pimentel. Se ele quer realmente solucionar o problema do servidor público, se ele tem interesse em realmente administrar o Estado com seriedade, com respeito à coisa pública, a primeira coisa que deveria fazer e que estamos cobrando aqui há anos é cortar as secretarias que criou, cortar os

milhares de cargos comissionados, não gastar R\$100.000.000,00 com publicidade oficial, que está no orçamento do Estado e que a base do governo aprovou no ano passado. Para 2015, foram R\$97.000.000,00; para 2016, R\$100.000.000,00; para 2017, R\$100.000.000,00; para 2018, R\$85.000.000,00, apenas em publicidade oficial. Um governador que tem coragem de torrar R\$40.000,00 para mandar um helicóptero do governo buscar o seu filho, depois de uma ressaca de *réveillon*, em Escarpas do Lago, na cidade de Capitólio, tem dó do dinheiro público, respeita o dinheiro público? Não!

É por isso, deputado João Leite, que os servidores não estão aguentando mais, nem os servidores da educação, que tanto apoiaram o governo do PT em Minas Gerais. Eles já estão entrando em desespero, como aconteceu com a professora que ligou para o deputado João Vítor Xavier, durante o programa de rádio que ele apresenta. Os servidores não estão aguentando mais.

Governador Fernando Pimentel, pare de mentir. O deputado Durval Ângelo foi novamente à Itatiaia, deputado João Leite, repetir a mentira, dizendo que o governo depende do empréstimo para fazer o pagamento. Não se pode pagar a servidor público com dinheiro de empréstimo. A folha do Estado, segundo levantamento de nossa assessoria, é de R\$3.500.000.000,00. O Durval Ângelo, na maior desfaçatez do mundo, com a cara mais limpa do mundo, diz que vai pegar R\$2.000.000.000,00 para pagar aos servidores públicos. Primeiramente, esse valor não é suficiente para pagar a folha. Deputado Durval Ângelo, venha falar a verdade, não minta. V. Exa. disse que o deputado Gustavo Valadares usou de litigância de má-fé. Litigância de má-fé ocorre é no seu governo. O seu governo é um estelionato eleitoral. O governador Fernando Pimentel é um-sete-um nato. Fernando Pimentel é um estelionato eleitoral. Isso é litigância de má-fé. Isso é má-fé.

São dois anos e meio parcelando salários. São quatro anos sem a reposição da perda inflacionária. Há o calote dado no Ipsemg. São R\$3.000.000.000,00 de calote no IPSM. E o deputado Durval Ângelo, do PT, tem a cara limpa de dizer que o empréstimo é para pagar ao servidor. O art. 44 da Lei de Responsabilidade Fiscal não permite o uso de empréstimo para pagamento de despesa corrente. Tradução: não se pode fazer pagamento a servidor com esse empréstimo.

Pare de mentir, deputado Durval Ângelo! Pare de mentir, Fernando Pimentel! Pare de mentir, Helvécio Magalhães! Pare de mentir, José Afonso Bicalho! Este governo é só mentira, é só enrolação, é um verdadeiro estelionato em Minas Gerais.

* – Sem revisão do orador.

O deputado João Leite* – Deputada Marília Campos, deputado Sargento Rodrigues, telespectadores da TV Assembleia, cidadãos e cidadãs que acompanham esta reunião da Assembleia Legislativa, o deputado Sargento Rodrigues não quis declinar qual é a mágica deste mês deste governo. A mágica é sangrar a Cemig. Para pagar este mês eles vão sangrar a Cemig, vão antecipar. A Cemig está de joelhos para esse governo. Lembrou bem aqui o deputado Sargento Rodrigues, a lei é clara. O governo não pode utilizar dinheiro de empréstimo para pagar salários, mas pode usar o dinheiro da Cemig. O governo vai sangrar a Cemig. É por isso também que a sua conta de energia elétrica não diminui nunca, ao contrário, só aumenta. O governo tem de aumentar cada vez mais, porque é lá, na Cemig, o caixa eletrônico. O saque rápido do governo é lá na Cemig. Tem de ir lá e dar mais uma mordida na Cemig. A Cemig será mordida.

Pelas contas que o nosso especialista nos trouxe – não posso citar seu nome –, estamos imaginando que amanhã será a mordida na Cemig. Vão tirar o dinheiro da Cemig amanhã para pagar a dívida com os servidores. Venderam o almoço, mas e o jantar? E mês que vem? Mês que vem, se não houver greve dos caminhoneiros, a culpa é do líder da oposição ou do deputado Sargento Rodrigues. Cada dia há um culpado. Ninguém aguenta isso mais.

Estou tentando aprender o *modus operandi* do PT, e o melhor é este livro aqui. Este livro é muito bom, é do ex-secretário Nacional de Justiça, do PT, Sr. Romeu Tuma Júnior. Imaginem, o PT a vida inteira falou mal do Tumão, do Romeu Tuma, que foi senador, foi da polícia de São Paulo, mas ele na verdade era amigo do Lula. Aí colocaram o Tuma Júnior como secretário Nacional de Justiça. O que o Tuma conta é um negócio impressionante. Primeiro ele fala sobre as combinações de greve, que Lula fazia com o pai dele. Eles são especialistas nisso. Falam: “Ah, foi a greve dos caminhoneiros”. Ele diz em um parágrafo do livro, que ele chamou de

projeto de poder do PT, como o partido tenta subjugar o Estado para viabilizar um projeto de propriedade privada: “É totalmente inaceitável chamar de polícia republicana uma instituição de repressão estatal, que procede as suas investigações na contramão técnica elementar da ciência investigativa, qual seja, a que parte de um crime para chegar a um criminoso”.

O que aconteceu na Prefeitura de Itajubá, a mando do Sr. Odair Cunha, é um escândalo. Vejam o que fizeram com o prefeito de Itajubá, que eu nem conhecia, fiquei conhecendo agora. Ele contou o que sua família passou. O delegado oficial do PT, o Sr. Rodrigo Bossi, entrou na casa do delegado. Seu filho de 12 anos desmaiou. Eram policiais com balaclava, policiais com metralhadora numa casa com crianças, lá dentro. É a polícia do PT. É isso que o Sr. Tuma Júnior está explicando. É muito interessante. É uma coisa para pensarmos.

“Os informes passaram a ter poder de peça de polícia judiciária e, portanto, converteram-se em substrato material para indiciamentos, acusações e condenações. Nem a ditadura tinha pensado nisso.” Mas o PT pensa. Vou lendo aqui. “Sob Lula, tivemos, industriosamente, a juntada de relatórios do *bunker* em inquéritos, e pior: sem qualquer compromisso cronológico com a realidade dos fatos. É uma profissão emocionante, onde você parte do crime para o criminoso; aprende a conversar com o corpo de delito.” Dá até vergonha de se dizer que é policial o método que o PT orienta as polícias a usar. “O uso de mandados de busca para fazer provas, em vez de provas para fazer buscas, é algo que chama a atenção pela maneira contrária à boa prática republicana e pelo desrespeito ao princípio constitucional da inviolabilidade e da presunção de inocência, completamente preterido.”

É o que aconteceu em Itajubá, na Prefeitura de Moema, na casa da minha tia e com as jornalistas do jornal *O Tempo*. Ora, senhoras jornalistas, todas caladinhas. As jornalistas do jornal *O Tempo* foram interrogadas. Foi aberto o inquérito policial em quatro dias. Estou falando para uma especialista que está olhando para mim. Em quatro dias se abriu o inquérito. O delegado Bossi mandou um outro... Você imagina. O PT pegou o departamento de fraudes com as duas delegacias de crimes cibernéticos e pôs nas mãos do delegado da cozinha deles. O delegado que eles puseram como delegado-geral de polícia. O delegado que mandou policiais à Assembleia. Temos as fitas, os vídeos. Mandou entregar no meu gabinete. Mas não me intimida. Não tenho medo. A carta está comigo. Já representei na Assembleia Legislativa, no Ministério Público e na Corregedoria de Polícia. Estou esperando quando se fará alguma coisa. Isso é um Estado de Direito? Essa polícia é uma polícia de Estado ou do PT? É uma Gestapo? É uma KGB? O que é isso? Está aqui. O Sr. Tuma nos mostra tudo. “A verdade nua e crua é que o governo – que se diz de esquerda, democrático, social, preocupado com os direitos humanos e que repudia a ‘ditadura’ – tem sob seu comando uma polícia que grampeia as pessoas, seleciona trechos de conversas, pinça frases, descontextualiza diálogos, cria enredos e manda gente para a prisão por achismo e dedução.”

Prenderam um advogado aqui. O Sr. Nilton Monteiro falou com o Rodrigo Bossi que o delegado... O advogado veio falar comigo. O homem tem 75 anos. Botou o homem na cadeia. A polícia do PT botou um advogado de 75 anos na cadeia. Meteram um uniforme vermelho no advogado e o levaram para a cadeia. O que mais? Ah! E o dia que em chamaram... O Dr. Tuma escreve aqui: “Serviços secretos, de inteligência, ou mesmo polícias mundialmente famosas não usam nem nunca usaram os métodos” que o PT usa para alcançar os adversários. Aqui está algo que ele diz também. Vejam que impressionante. Fico impressionado com essas coisas. Estamos aprendendo, não é? “Em janeiro de 2009, fui chamado pelo governo com a seguinte ordem: ‘Fulmine o senador Tasso Jereissati, do PSDB’. Fulmine. Entregaram-me um *pendrive* com seriíssimas denúncias contra um adversário do governo, que já tinham sido entregues ao ministro Tasso e ainda não haviam sido apuradas. Pensei”, diz o Dr. Tuma, delegado e secretário Nacional de Justiça: “Outro dossiê para destruir um novo alvo do governo”.

Depois nós temos o dia em que disseram: “Dr. Tuma, fulmine o Serra e os tucanos”. Ele foi chamado para fulminar por causa dos trens de São Paulo. Agora, pasmem: “Dr. Tuma, nós temos um dossiê contra a D. Ruth Cardoso. Vamos usar a Erenice, que vai falar dos cartões corporativos. Aí nós vamos acusar a D. Ruth Cardoso de ter utilizado o dinheiro”. Que nojo! Que coisa indecente! Ainda tem um pedido da D. Marisa ao secretário Nacional de Justiça. Sinceramente, nem vou ler esse trecho, porque é uma

barbaridade. Ela já morreu, assim como a D. Ruth e o Mário Covas, cujo cadáver eles queriam exumar. Esse é o PT! Isso é o que está acontecendo em Minas Gerais agora. Ah... Mas não vamos ficar calados, não vamos aceitar isso. Vou viajar no final de semana, vou buscar mais elementos. Vamos lutar. Foram longe demais para destruir as pessoas. É muito triste! Há muita coisa! Eles exageraram.

Vou comprar agora o volume II do livro *Assassinato de reputações*. Querem assassinar a reputação do deputado Sargento Rodrigues, há um *bunker* armado contra o deputado Sargento Rodrigues. Soltam fitas e um monte de coisas. Há um *bunker* armado contra a oposição. Querem dizer que o deputado Gustavo Valadares é o culpado do atraso dos salários. Isso é um escândalo! É uma vergonha! Aí soltam para todo lado a figura do deputado Gustavo Valadares! Vai sobrar também para quem é conivente com este governo, que tem um viés da ditadura, que quer dominar tudo, a imprensa, a informação, as empresas estatais. Amanhã teremos a sangria da Cemig. Queriam entregar o nióbio do povo mineiro. Nós resistimos e estamos sendo acusados de impedir a venda do nióbio. Podem incluir o meu nome. Faço questão de ser listado como alguém que é contra a venda de uma mina de nióbio que ainda tem 400 anos de exploração. O PT quer vendê-la. E se alguém fala contra, ah... é perseguido. Nós temos de estourar o *bunker* que está na perícia oficial, onde eles estão produzindo documentos. Será que eles não sabem que nós sabemos que é o Sr. Nilton Monteiro que produz as cópias? Não vai colar! Deputado Sargento Rodrigues, quero ouvi-lo.

O deputado Sargento Rodrigues (em aparte)* – Deputado João Leite, eu já fiz uma análise do uso que o governo Fernando Pimentel tem feito, tanto da Polícia Civil como da Polícia Militar. Deputada Marília Campos, na data de ontem eu protocolei a 11ª representação na Promotoria de Crimes Cibernéticos. Eu estou sofrendo ataque do Cel. André Leão, chefe do Estado-Maior da PM desde 2015. E só descobri porque um cabo me procurou e me relatou exatamente o que estava acontecendo, como era feito e em que local. Era na antessala do coronel. Não sei se a senhora sabe que o Cel. André Leão é o segundo homem da hierarquia. O Cel. Herbert Figueiró é o comandante-geral.

Ele mesmo me disse, já que tem muito conhecimento em mídias sociais, que colocou um cabo fazendo a montagem de fotos, vídeos e textos, e um tal de Maj. Lázaro, que fazia os textos, e ele, as montagens. Isso é muito grave. Para que V. Exa. tenha ideia, é a 11ª representação na Promotoria de Crimes Cibernéticos. Então é muito grave. E veja que é um membro de Poder que está sendo atacado.

Representei à Polícia Federal, ao Ministério Público, comuniquei à presidência da Assembleia, pedi para disponibilizar um policial militar para a minha segurança, mas o Comando-Geral da PM falou que não podia. Por que não podia, deputado João Leite? Porque a cobrança que a gente faz é contra eles mesmos. Então, não pode. O deputado Durval Ângelo passou 12 anos, durante o governo do PSDB, com quatro policiais do Gate à sua disposição, e até hoje aí estão. Havia quatro policiais do Gate à disposição do deputado Durval Ângelo. A senhora sabia disso? Quatro policiais do Gate estavam à disposição dele no governo do PSDB. Por quê? Porque o deputado anunciou que havia recebido ameaças de morte. Então veja como as coisas funcionam neste governo.

Mas, deputado João Leite, fique tranquilo. Assim que este governo se encerrar – e vai se encerrar, graças a Deus vai se encerrar, nós temos absoluta convicção disso – eu estarei aqui, deputada Marília Campos, para abrir uma comissão parlamentar de inquérito do uso do serviço de inteligência, tanto da Polícia Civil quanto da Polícia Militar. Aí, sim, porque independe se o coronel está na reserva ou se o delegado-chefe da Polícia Civil se aposentou ou não. Numa comissão parlamentar de inquérito, com poderes de autoridade judiciária próprios, vamos investigar, deputado João Leite, vamos convocar e quebrar o sigilo telefônico dessas pessoas, pelo menos durante o período de quatro anos, de 2015 a 2018. Não precisa de mais nada. Vamos quebrar o sigilo telefônico, quebrar o sigilo bancário e pedir a evolução patrimonial, porque essa turma não vai passar ilesa. O que eles estão fazendo, deputada Marília Campos, eu não desejo para nenhum colega deputado desta Casa, mesmo para deputado com quem tenho embate constantemente. É uma covardia o uso que estão fazendo das duas polícias, mas isso vai ter fim, deputado João Leite. Parabéns pela firmeza e veemência! V. Exa. não arreda o pé. Nós estamos aqui, nesta Casa, juntos, para serrar fileira um ao lado do outro lado.

O deputado João Leite* – Obrigado. Faltou dizer do dia em que Lula chamou Tuma Júnior, fato que ele relata na página 160 do seu livro, e lhe disse: “Fulmine o senador Perillo”. E, contra o senador Perillo, eles montaram uma conta no Citibank, de Nassau, Bahamas. E, no final, Tuma Júnior disse o seguinte: “Enfim, cumpri o meu papel. Ordem legal não se cumpre”. Muito obrigado.

* – Sem revisão do orador.

**MATÉRIA ADMINISTRATIVA****ATO DA MESA DA ASSEMBLEIA**

Na data de 21/6/2018, o presidente, nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e nos termos da Lei nº 21.732, de 28/7/2015, da Resolução nº 5.497, de 13/7/2015, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.625, de 8/9/2015, assinou o seguinte ato, relativo ao cargo em comissão de recrutamento amplo de assessor parlamentar, do quadro de pessoal desta Secretaria:

nomeando Carlos Eduardo de Almeida, padrão VL-28, 6 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Anselmo José Domingos.

**ERRATAS****ATA DA 20ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR NA 3ª SESSÃO
LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 17/10/2017**

Na publicação da matéria em epígrafe, na edição de 7/11/2017, na pág. 5, na ementa do Requerimento em Comissão nº 10.415/2017, onde se lê:

“manifestação de repúdio pela exoneração do Sr. André Esposito Roston, chefe da Divisão de Fiscalização para a Erradicação do Trabalho Escravo do Ministério do Trabalho”, leia-se:

“nota de repúdio exarada pelo Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho referente à exoneração do Sr. André Esposito Roston, chefe da Divisão de Fiscalização para a Erradicação do Trabalho Escravo do Ministério do Trabalho.”

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na publicação da matéria em epígrafe, na edição de 21/6/2018, na pág. 121, onde se lê:

“Juliano Nascimento Guimarães”, leia-se:

“Juliano Nascimento Peixoto Guimarães”.

PARECER DE REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 4.877/2017**Comissão de Redação**

Fica sem efeito a publicação da matéria em epígrafe, na edição de 26/6/2018, nas págs. 12 a 15.